

ROMPENDO BARREIRAS: A ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO E SEU PAPEL JUNTO AOS DOCENTES DA EJA

Renato Antônio Ribeiro (UEG)

Mestrando, Universidade Estadual de Goiás, Anápolis (GO) – rhenato@gmail.com

Profª. Drª. Sandra Elaine Aires de Abreu (UEG)

Professora do Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias, Anápolis (GO) – sandraaaa@yahoo.com.br

Introdução

Esta discussão em torno do papel do Coordenador Pedagógico e sua atuação junto aos docentes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) apoia-se num primeiro momento numa coleção da Editora Loyola, intitulada “Orientação Educacional e Pedagógica”; a qual serviu de norte para a delimitação do problema, dos objetivos do presente trabalho e para possíveis intervenções juntos aos sujeitos pesquisados. Este material tem embasado muitas dissertações de mestrado e teses de doutorado. A opção pelo exame desta coleção não se deu somente pela sua ampla utilização em pesquisas, mas pelo fato de que os referenciais que fundamentam a coleção são os mesmos dos documentos oficiais. Evidencia-se: o professor reflexivo, a pedagogia das competências, os saberes docentes e a pedagogia do aprender a aprender (MELLO, 2010, p. 42).

Dentro das modalidades educacionais, a EJA tenta resgatar para o processo educacional aqueles indivíduos que por algum motivo não conseguiram concluir seus estudos. Formada por uma clientela heterogênea e diversificada quanto aos mais diferentes aspectos, essa modalidade requer docentes de perfil diferenciado, que leve em consideração, acima de tudo, a contextualização dos conteúdos, de modo que professores e alunos interajam de maneira a provocar e produzir conhecimentos. O professor da EJA precisa sempre motivar os seus alunos, considerando que a maioria chega à sala de aula cansado e desestimulado pelas atribulações do trabalho e dos problemas familiares. Nesse sentido, as aprendizagens devem ser contextualizadas à realidade do seu cotidiano de maneira que se tornem significativas e prazerosas. Em contrapartida, esses conhecimentos devem ser sustentados por saberes diversos e construídos levando em conta a realidade social e cultural desses alunos, para que de fato, obtenham sucesso na aprendizagem.

O atendimento às necessidades específicas desses jovens e adultos requer dos professores conhecimentos diferenciados ou específicos à modalidade EJA, de forma ampla, e que na maioria das vezes a formação inicial não atendeu. Dar conta desse contingente de saberes dos alunos e utilizá-los

de forma efetiva e significativa demanda o coletivo da equipe escolar. Como articulador desse trabalho o Coordenador Pedagógico (CP), com uma postura flexível diante das relações que são mantidas no cotidiano escolar, com finalidade de adquirir a confiança e prestígio, elementos fundamentais para o sucesso dos fazeres pedagógicos diários, pode contribuir significativamente para o desenvolvimento do grupo. A busca por perceber a escola, a sociedade e o sistema educacional, os sujeitos envolvidos no processo deve ser uma constante na prática desse profissional (FONTES; LIMA, 2010, p. 03-04).

No estado de Goiás (GO), segundo as Diretrizes Operacionais da Rede Estadual de Ensino para o ano de 2012 é atribuído ao CP a função de garantir a unidade de ação com os demais coordenadores pedagógicos da Unidade Escolar, participar de formação continuada mensal oferecida pelas Subsecretarias de Educação do Estado, preparar material de apoio para sugerir ao corpo docente, estudando, analisando e produzindo relatórios subsidiados pelos dados de rendimento escolar dos alunos, participar e conduzir reuniões, planejamentos e outras atividades que contribuam para o bom desempenho da Unidade Escolar.

Com relação à educação, Dowbor (2001) ressalta que as inovações tecnológicas implicaram em novos desafios educacionais com relação ao uso e domínio dessas novas ferramentas de trabalho, na construção e aquisição de novos conhecimentos e na organização do tempo e do espaço da organização escolar. Estas mudanças afetam a prática da coordenação pedagógica e dos professores. São modificações rápidas que geram insegurança tanto nos coordenadores como no corpo docente e, em muitos casos, a escola não consegue acompanhá-las (BAPTISTA, 2009, p. 41).

Segundo Mello (2010, p. 52), o comprometimento com qualquer proposta pedagógica requer que ela parta do interesse de todos os envolvidos e assim o comprometimento com a causa será uma consequência. Se a proposta de mudança não nascer de uma real necessidade do grupo, ela representará a vontade de alguns e não do

grupo. Se a proposta por mudanças nascer externamente ao grupo, provavelmente terá resistências e será aceita por uma parcela do grupo. O esforço do CP em conseguir o comprometimento de todos no sentido de implantar inovações na prática pedagógica deve ser constante e nesse sentido mesmo que use argumentos para convencer o grupo haverá uma parcela de professores que serão resistentes.

Todo cotidiano de trabalho do CP exige um contexto de intervenção e mudança. A busca por mudanças está presente em diversos textos públicos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). A interação que deve ocorrer entre os professores, os alunos e os coordenadores é decorrente da construção de identidades profissionais, da formação de valores, atitudes e concepções de educação, de homem e de sociedade, e a reflexão contínua deve reconstruir a prática pedagógica.

Cabe ao CP instigar e instalar mudanças, ou seja, ele deve desconstruir para reconstruir diante deste mundo em transição. Assim, a tarefa do coordenador é complexa, pois, além de lidar com os sentimentos dos que o rodeiam, deve, ainda, lidar com seus próprios anseios. Portanto, é importante a compreensão da afetividade humana para poder encaminhar as questões com sabedoria (SOUSA, 2010, p. 47).

Analisando o papel do CP frente a tantos desafios fica claro que sua função é árdua. Estando inserido na modalidade EJA e atuando junto a seus docentes essa tarefa parece ainda mais desafiadora, visto as particularidades já mencionadas anteriormente acerca dessa modalidade de ensino. Não é fácil lidar com uma clientela discente altamente heterogênea sob os mais diferentes aspectos nem tampouco direcionar e acompanhar o trabalho de docentes da EJA, que carecem de formação e suporte específico para trabalharem com a modalidade supracitada. São grandes as barreiras e resistências a serem vencidas e superadas e cabe ao CP direcionar seu trabalho a fim de melhorar as relações interpessoais com os docentes e discentes, articular as políticas educacionais dentro da escola acerca da utilização de novas tecnologias em sala de aula, promovendo formação continuada em serviço, discutir metodologias e formas de avaliação escolar, conduzir o planejamento escolar como recurso fundamental na melhora do ensino, demarcando e resgatando seu papel “pedagógico” dentro da unidade escolar.

Objetivos

Visando entender como o Coordenador Pedagógico desempenha seu papel junto aos

docentes da EJA e como essa atuação pode interferir no processo de ensino aprendizagem junto aos discentes, este trabalho tenta resgatar e reconhecer a importância deste profissional da educação dentro das unidades escolares ao propor e promover a chamada formação continuada em exercício aos professores que coordena. Desta forma, temos como objetivo geral deste trabalho analisar o papel do coordenador pedagógico na formação continuada dos docentes da EJA.

Metodologia

A pesquisa se fundamentará numa abordagem qualitativa com subsídios da pesquisa quantitativa. Como cenário da pesquisa temos o Centro de Educação de Jovens e Adultos Professor Elias Chadud, unidade escolar que trabalha exclusivamente com a modalidade EJA, localizada no Jardim Bandeirante, região central da cidade de Anápolis, Goiás. Os sujeitos pesquisados serão constituídos pelo grupo de coordenadores pedagógicos da unidade escolar e a coleta dos dados dar-se-á pela aplicação de questionários e de entrevistas.

O método da análise qualitativa de pesquisa é a abordagem que melhor se adequa aos objetivos deste trabalho, pois se privilegia a realização de estudos dinâmicos dos problemas, decisões e ações, negociações, conflitos, tomada de consciência que ocorrem entre participantes do estudo.

A análise qualitativa prioriza a descrição e a análise de fatos no contexto em que elas acontecem, a interação entre sujeitos, pesquisador e objeto de estudo, além da ênfase no processo de conhecimento e suas inter-relações (KAWASAKI, 2008).

Considerações finais

Será de grande relevância esse estudo no intuito de entender a dinâmica da função do CP dentro da modalidade EJA, entendendo como sua atuação pode afetar todo o processo de ensino aprendizagem dentro da escola ao promover, direcionar e sustentar mudanças no cenário educacional através de discussões e implementação de propostas de formação continuada em exercício aos docentes que coordena.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora, Professora Dra. Sandra Elaine Aires Abreu, e aos demais professores do Curso de Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (UEG) pelas considerações e críticas e já de antemão aos coordenadores pedagógicos com os quais trabalharei pela disponibilidade em trabalharmos juntos nesta

pesquisa.

Referências

BAPTISTA, Isabel Aparecida Prandina. *A atuação da coordenação pedagógica como um dos possibilitadores do reencantamento docente no ensino fundamental de uma escola pública no município de São Paulo*. 217f. [Dissertação de Mestrado]. Mestrado em Educação. PUC-SP, São Paulo, 2009.

DOWBOR, L. **Tecnologias do conhecimento:** desafios da educação. Petrópolis: Vozes, 2001.

FONTES, Josivania Alencar Santos; LIMA, Divanir Maria de. In: **V Encontro de Pesquisa em Educação de Alagoas**, 2010, Maceió/AL. Anais... Papel do coordenador pedagógico junto ao corpo docente na educação de jovens e adultos da rede

municipal, 2010.

KAWASAKI, Teresinha Fumi. *Tecnologias na sala de aula de matemática: resistência e mudanças na formação continuada de Professores*. 212f. [Tese de Doutorado] Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, 2008.

MELLO, Márcia Natália Motta. *Um estudo sobre a atividade do professor coordenador da escola pública paulista*. 150f. [Dissertação de Mestrado]. Mestrado em Educação. UNINOVE-SP, São Paulo, 2010.

SOUSA, Reinaldo Ortiz de. *O cotidiano escolar do professor coordenador: O diálogo entre teoria e prática*. [Dissertação de Mestrado]. Mestrado em Educação. UNOESTE-SP, Presidente Prudente – SP, 2010.